

ELEIÇÕES Divulgação do nome de Cuco Pereira como principal candidato surpreende; Junji Abe diz que mantém pré-candidatura

Sucessão agita o cenário eleitoral

MARA FLÓRES

Entre satisfação de um lado e descontentamento de outro, as declarações do prefeito Marco Bertaiolli (PSD) sobre seus possíveis sucessores na cadeira do Executivo movimentaram o cenário eleitoral da Cidade, na véspera do seu aniversário de 455 anos. A divulgação no nome de José Antônio Cuco Pereira (PSDB) como principal candidato pegou muitos de surpresa, inclusive os integrantes do partido de Bertaiolli. O ex-prefeito Junji Abe, presidente do Diretório Municipal do PSD, afirmou que mantém a sua pré-candidatura e entende que a legenda deve permanecer à frente da coligação. Também do PSD, o presidente da Câmara Municipal, vereador Antônio Lino, não ficou nada satisfeito de não ter seu nome na lista de candidatos do prefeito até porque nunca escondeu os seus planos de disputar a Prefeitura.

Na entrevista exclusiva concedida a O Diário, publicada no último domingo, o prefeito Bertaiolli fala que seu sucessor precisa reunir duas características principais: seriedade e experiência. E entre as pessoas que considera aptas para o posto estão o vice-prefeito Cuco, o ex-prefeito Junji, o secretário municipal de Saúde, Marcello Cusatis, o diretor geral do Serviço Municipal de Águas e Esgotos (Semae), Marcus Melo, e o vereador Pedro Komura.

Cuco e Komura são do PSDB, partido coligado ao PSD de Bertaiolli, Junji, Cusatis e Melo, que hoje lidera a coligação. Se a opção de Bertaiolli for mesmo a escolha de Cuco ou Komura, o PSDB passa a ser o líder da coligação, o que não é bem visto pelo



REPERCUSSÃO Cuco ficou surpresa; Junji manterá pré-candidatura

presidente do PSD mogiano. "Esse retrato da sucessão foi novidade, algo que vai fazer o PSD vice não está nos planos. Acho que o ideal é o contrário, sem nenhuma deslealdade para com o PSDB", ressaltou Junji Abe. Com histórico de dois mandatos consecutivos na Prefeitura de Mogi, de onde saiu com índice alto de aprovação, ele também mantém a sua condição de pré-candidato do partido à sucessão municipal e inclui o presidente da Câmara na lista de nomes do partido com chances de disputar o cargo. "Os eventuais pretendentes, no entanto, precisarão se viabilizar", afirmou.

Nada satisfeito com as declarações do prefeito, o presidente do Legislativo disse que o cenário político apresentado por Bertaiolli foge às conversas internas do partido, que era a de definir o candidato para a eleição de 2016 a partir de pesquisas de opinião dos "prefeitáveis". E, nelas, não aparecem nomes como Cuco, Cusatis e Melo. Mas aparecem o de Junji e o dele. Entre os pré-candidatos (incluindo os dos outros partidos), o dele seria o

que mais aparece entre os que nunca disputaram a Prefeitura. "Sempre foi falado que seria trabalhado lá na frente aqueles que estivessem melhor nas pesquisas. Sempre estive no grupo do prefeito e vou continuar, mas o compromisso foi esse e quero discutir isso dentro do partido", avisou Lino, ao emendar: "Quer dizer que quem representa Braz Cubas e Jundiapéba, que são regiões mais simples, não pode sair candidato a prefeito?"

Principal nome na linha de sucessão, Cuco Pereira se revelou orgulhoso e surpreso com a referência feita pelo prefeito. "Ele não tinha falado disso comigo", revelou. Nos últimos meses, o vice-prefeito não escondeu a vontade de voltar a disputar o cargo de vereador no ano que vem, com possibilidade de se eleger para o sétimo mandato. Agora, no entanto, poderá rever os planos. "Tem que pensar na Cidade. A coligação está aí e é preciso dar continuidade ao que não deu tempo de ser feito. Mas é um assunto que tem de pensar muito e ver se é esse o destino que se reserva, se é o

que a população quer", declarou Cuco, ao ressaltar que "ainda tem muita água para passar debaixo da ponte" até a decisão final.

Até então um dos nomes mais cotados dentro do PSDB para disputar a Prefeitura, o vereador Pedro Komura fez questão de dizer que Cuco é "seu irmão mais velho" e o político do qual mais tem proximidade. Ou seja, se for o melhor, abre mão do seu plano para apoiar Cuco. Porém, não esconde o sonho de ser prefeito e adianta que tem se preparando para isso. No sétimo mandato de vereador, é formado em Administração Pública, fez pós-graduação em Gerente da Cidade e agora faz o MBA. "O sonho de qualquer político é ser prefeito e já vinha uma conversa com o governador do próximo candidato ser do PSDB", comentou o tucano, ao informar que independente de quem for o candidato da legenda, continuará sob a responsabilidade de Cuco as articulações com os outros partidos.

Feliz por ter seu nome lembrado pelo prefeito entre as pessoas com perfil para sucedê-lo, Marcus Melo diz que aprendeu muito com Bertaiolli e que faz parte do grupo que trabalha em prol da Cidade. Ele já foi do Democratas e agora integra os quadros do PSD. "Estou à disposição do partido. A atual administração tem feito um bom trabalho e quero que ele continue a ser feita. Sempre fui da iniciativa privada, mas estou na Prefeitura há sete anos e sei o que precisa ser feito e como fazer", concluiu.

O secretário Cusatis, que também aparece na lista de pré-candidatos, não foi localizado pela reportagem.